



Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)

DX Ambiental LTDA.



Janeiro de 2024



Sumário

4

Apresentação

5

Alternativa
Locacional

7

Licenciamento
Ambiental

8

Responsabilidade
Social

9

Áreas de Influência

16

Diagnóstico Amb.:
Meio Físico

18

Diagnóstico Amb.:
Meio Biótico

21

Diagnóstico Amb.:
Meio Socioeconômico

27

Identificação e
Avaliação dos
Impactos Ambientais

32

Programas
Ambientais

Apresentação

Este **Relatório de Impacto Ambiental** (RIMA) tem como objetivo expor as *principais informações e resultados* obtidos no **Estudo de Impacto Ambiental** (EIA) do empreendimento proposto pela empresa **DX Ambiental LTDA**, de forma resumida e ilustrativa.

Qual o tipo de empreendimento?

Uma indústria voltada para o tratamento de resíduos perigosos gerados por serviços de saúde e demais indústrias da região, através do processo de incineração (queima controlada dos resíduos).

Onde será construído?

Em uma área localizada aos fundos do terreno da fábrica de refrigerantes Relva (inoperante), Bairro Pedra Miúda, zona sul da área urbana do município de Teresina.

Qual o intuito deste RIMA?

Obter o licenciamento ambiental para as fases de projeto (Licença Prévia) e instalação (Licença de Instalação) do empreendimento em questão.

Alternativa Locacional

Foram analisadas as seguintes premissas para a seleção da alternativa locacional proposta: Áreas já utilizadas em outras atividades industriais (que sofreram baixos impactos ambientais), Áreas com baixa restrição(ões) ambiental(ais), Áreas com situação fundiária regular, Áreas com conexão elétrica disponível, Áreas com estradas e acessos disponíveis, Áreas sem restrições legais, dentre outros fatores ambientais identificados ao longo da realização dos estudos para elaboração do EIA.

Qual a localização da alternativa locacional?

- Avenida Empresário Arudá Bucar - Bairro Pedra Miúda, Teresina/PI;
- A 300 metros da BR-316 (sentido leste);
- Ao lado da empresa Sterlix Ambiental (Av. Empresário Arudá Bucar, nº. 5096 - CEP: 64.038-100 .



Caracterização do projeto:

Será instalada uma Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviço de Saúde e Industriais Perigosos com 1.329,30 m² de área construída (em um terreno com área total de 4.975,05 m²), composta pela seguinte infraestrutura: setor administrativo, guarita e estacionamento, galpão para o incinerador, leitos de secagem e uma central de gás.

No local selecionado para a instalação do empreendimento, não foram identificadas áreas de proteção ambiental (reserva legal, preservação permanente, dentre outras) , nem a presença de vegetação nativa (natural).

Alternativa Locacional



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SISTEMA DE COORDENADAS UTM
FUSO 23
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SIRGAS 2000
COORDENADAS GEODÉSICAS DO PUNTO P1: 9°12'49.21"N,
42°42'22"W
CIDADE: TERESINA
ESTADO: PIAUÍ
FACTOR DE ESCALA: 63000017637000001

Tabela de Coordenadas - Azimutes - Distâncias				
Ponto	Azimute	Distância(m)	X(m)	Y(m)
P1 - P2	162°47'17"	101,76m	749334,562	9423272,911
P2 - P3	273°6'35"	349,32	749364,672	9423175,712
P3 - P4	341°23'17"	101,16	749015,866	9423194,661
P4 - P1	92°52'22"	351,42	748983,583	9423290,523

ORIENTAÇÃO GEGRÁFICA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980/2020
E CORREÇÃO MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CORREÇÃO MAGNÉTICA
FONTE: PROGRAMA ELETRON. (OBSERVATORIO NACIONAL)
USAR EXCLUSIVAMENTE OS DADOS NUMÉRICOS

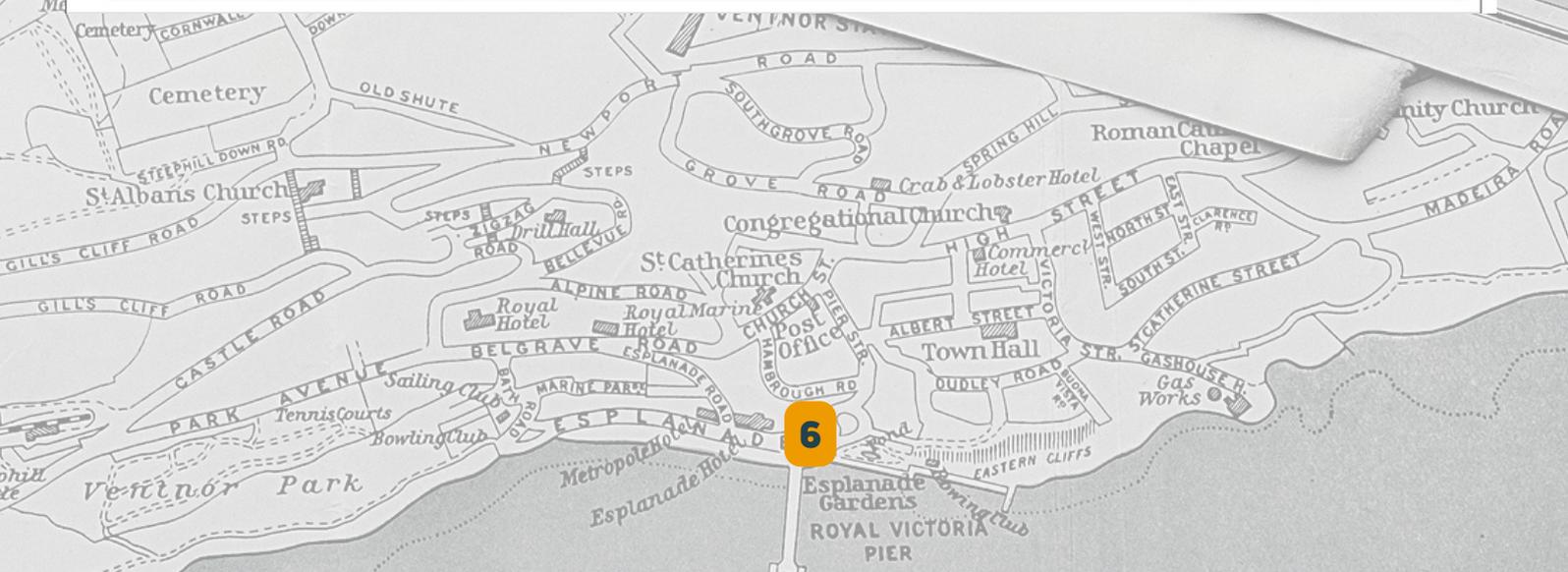
**PLANTA DE DESMEMBRAMENTO DE UM
IMÓVEL URBANO - TERESINA (PI)**

PROPRIETÁRIO: DX AMBIENTAL LTDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LUCAS EUGÊNIO DA SILVA ARAÚJO

CARIMBO:

ESCALA: INDICADA	EXIBIDO: BR 216 SENTIDO TERESINA - DENERVAL LOMBA, ACESSO PELA AV. EMPRESÁRIO ARUDÁ BUCAR
ÁREA: 33204,921 m²	FOLHA: 01/06
PERÍMETRO: 903,648 m	MUNICÍPIO: TERESINA - PI
FORMATO: A3	BARRO: PEDRA MÚDA
DATA: SET/2023	TPO DE LOTE: URBANO



Licenciamento Ambiental

O Projeto da Unidade de Tratamento de Resíduos da DX Ambiental efetiva-se em três fases: Planejamento, Implantação e Operação do empreendimento. Estas fases correspondem às licenças ambientais que serão expedidas pela SEMARH-PI, órgão ambiental responsável pelo processo de licenciamento ambiental do empreendimento abordado neste RIMA.



Este é o momento onde todas as áreas envolvidas com o projeto planejam as práticas para a implantação e a operação do empreendimento. É na fase de planejamento que o empreendimento é dimensionado com estudos básicos, nesta fase é elaborado o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Se o projeto for considerado viável, é aprovada a localização para o projeto, através da Licença Prévia (LP).

Fase de Planejamento (Licença Prévia)



A Licença de Instalação (LI) autoriza o início da fase construtiva do empreendimento, onde haverá movimentação de pessoas e maquinários no local. Ela engloba, basicamente, instalação do canteiro, limpeza da área, terraplenagem, instalação da infraestrutura, testes pré-operacionais e, por fim, a desmobilização das obras.

Fase de Instalação (Licença de Instalação)



É nesta fase que o empreendimento passa a cumprir a função principal para qual foi planejado: realizar o tratamento e a disposição final de resíduos perigosos. A Licença de Operação (LO) autoriza o funcionamento pleno do empreendimento. Em operação, o fluxo de pessoas diminui. A operação do sistema é assegurada por equipamentos rigorosamente selecionados, comandado por profissionais capacitados

Fase de Operação (Licença de Operação)



Responsabilidade Social

Um empreendimento como a Unidade de Tratamento de Resíduos Perigosos da DX Ambiental tem potencial para contribuir com o desenvolvimento social da população, já que incentiva a inovação tecnológica, o desenvolvimento industrial, e a promoção de um meio ambiente saudável em razão do tratamento e disposição final ambientalmente adequada de resíduos considerados perigosos para com a saúde humana, bem como a criação de novos empregos e o desenvolvimento local e regional.

A implantação do empreendimento prevê a geração de empregos diretos e indiretos, tanto na fase de implantação como na de operação. Na fase de implantação, especificamente, as funções voltadas para a construção civil, como operadores de máquinas e equipamentos, ajudantes de obras, vigilantes, entre outras, são as mais contempladas. Nessa etapa, a mão de obra local terá grande importância. Sua contratação, além de dinamizar a economia local, por meio do aumento no consumo de bens e serviços, também reduz os impactos relacionados à migração e permanência provisória de trabalhadores vindos de outras regiões, contribuindo para a preservação da cultura local. Ressalta-se que a contratação da mão de obra local depende da disponibilidade, do interesse e da qualificação dos moradores.

Com a implantação do empreendimento, são geradas diversas situações que afetam a população, em escalas local e regional. Sendo assim, o empreendimento deverá desenvolver programas ambientais e de responsabilidade social, contribuindo, para o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar social daqueles que vivem nas áreas de influência do empreendimento.

Áreas de Influência

As áreas de influência são delimitadas para a orientação dos estudos ambientais, determinando as regiões de coleta das informações que compõem o EIA.

São elas:

- Área de Diretamente Afetada (ADA)
- Área de Influência Direta (AID)
- Área de Influência Indireta (AII)

Na delimitação das áreas de influência, levou-se em consideração os seguintes elementos:

- ↪ as ruas, avenidas e rodovias existentes
- ↪ as sub-bacias e locais onde a drenagem natural percorre no terreno
- ↪ zoneamento urbano do município de Teresina
- ↪ acessibilidade ativa

Áreas de Influência

Área Diretamente Afetada (ADA)

- ↪ área a qual o empreendimento será instalado
- ↪ sofre os impactos ambientais mais significativos

Imagem da ADA

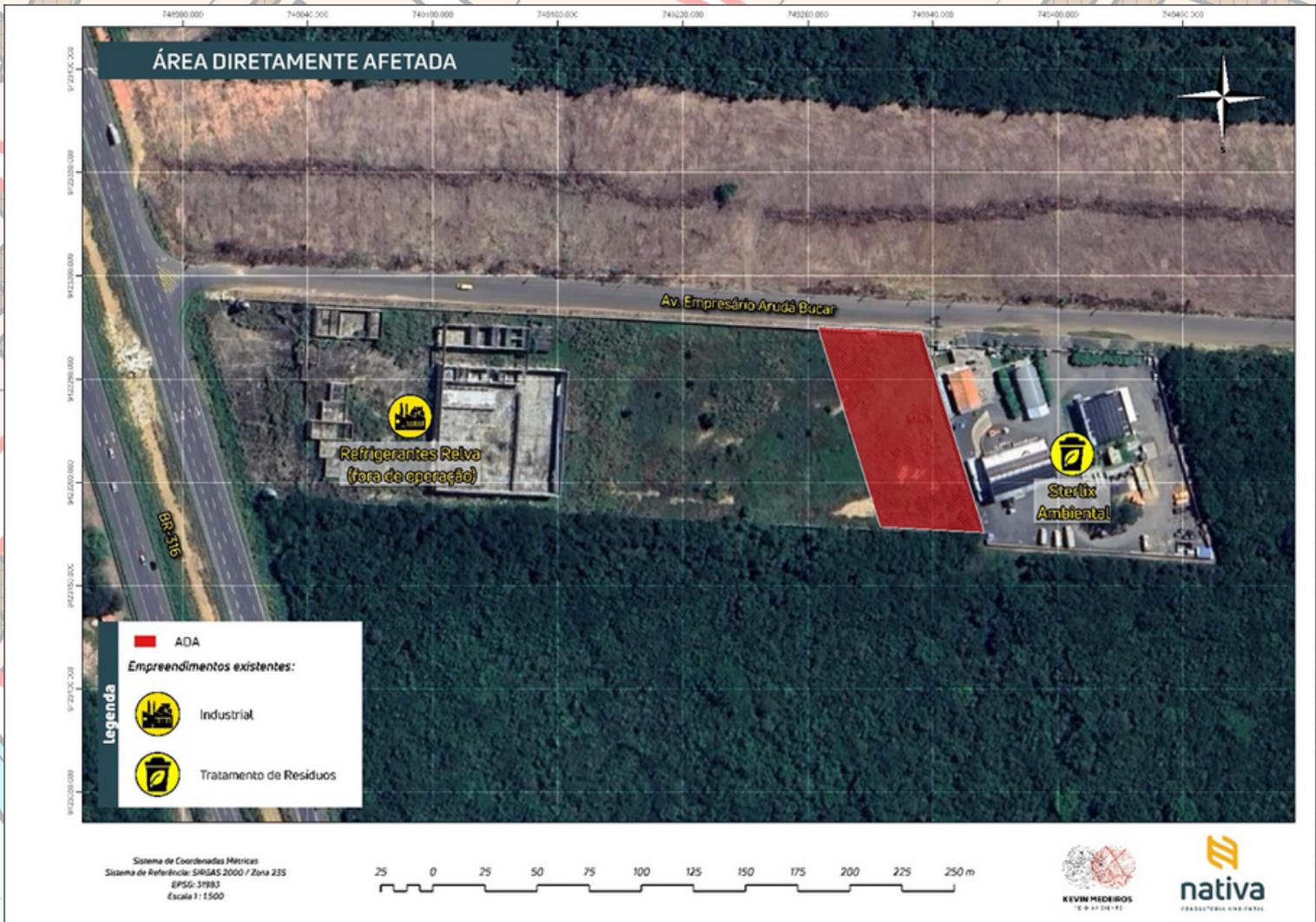
2 de set. de 2023 08:48:27
Avenida Empresário Arudá Bucar
Teresina
Piauí



Áreas de Influência

26.7

26.1



Áreas de Influência

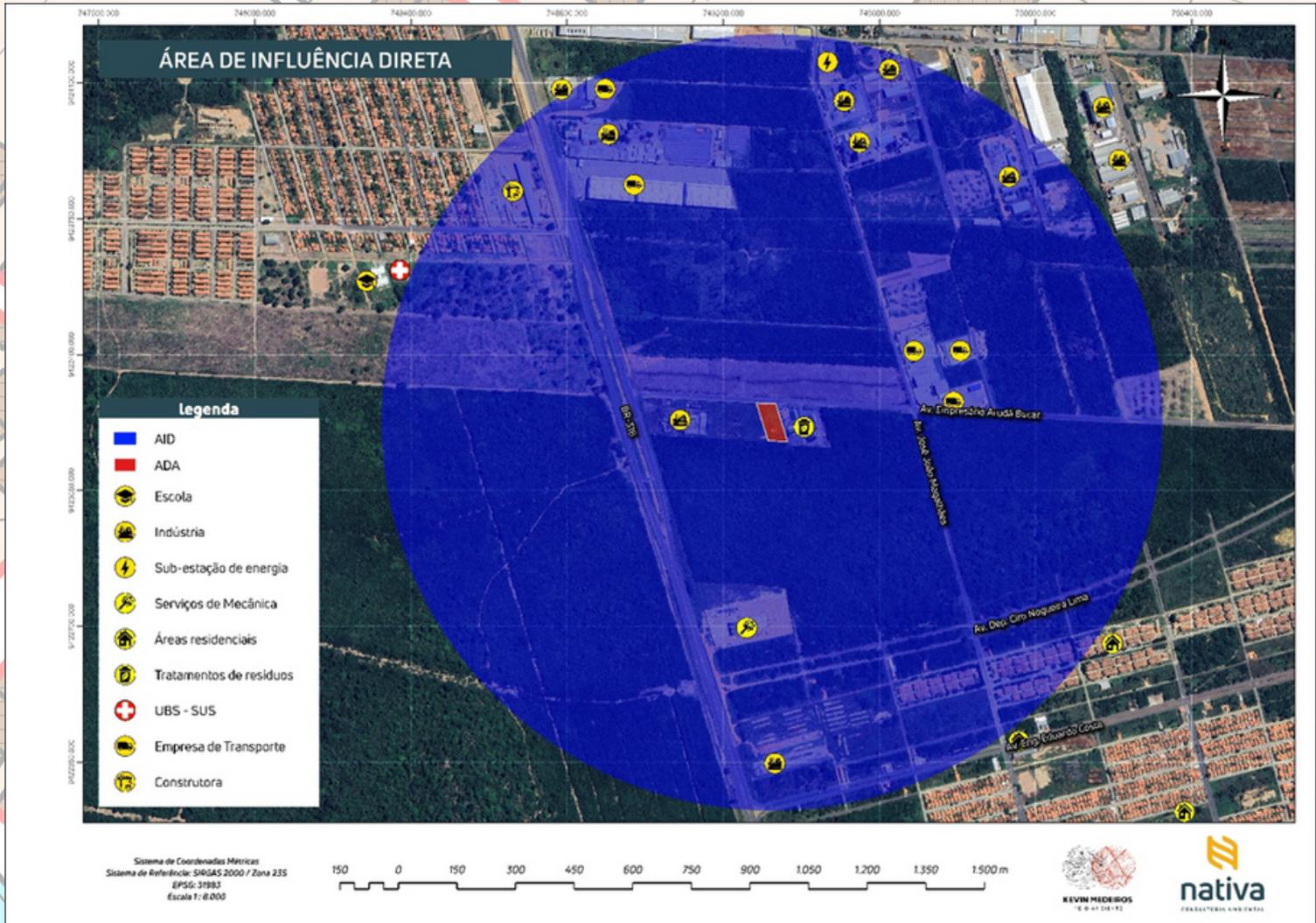
Área de Influência Direta (AID)

- ↪ raio de 1 quilômetro em relação à área do empreendimento
- ↪ os impactos gerados pelo empreendimento, afetam esta área de forma direta, seja no meio natural ou na sociedade que ali habita



Imagem da AID

Áreas de Influência



Áreas de Influência

26.7*

Área de Influência Indireta (AID)

- ↪ área do município de Teresina, onde o empreendimento será instalado
- ↪ alguns dos impactos gerados pelo empreendimento, afetam esta área de forma indireta, seja no meio natural ou na sociedade que ali habita (geração de empregos indiretos, movimentação na economia local, emissão de poluentes pelos veículos do empreendimento)

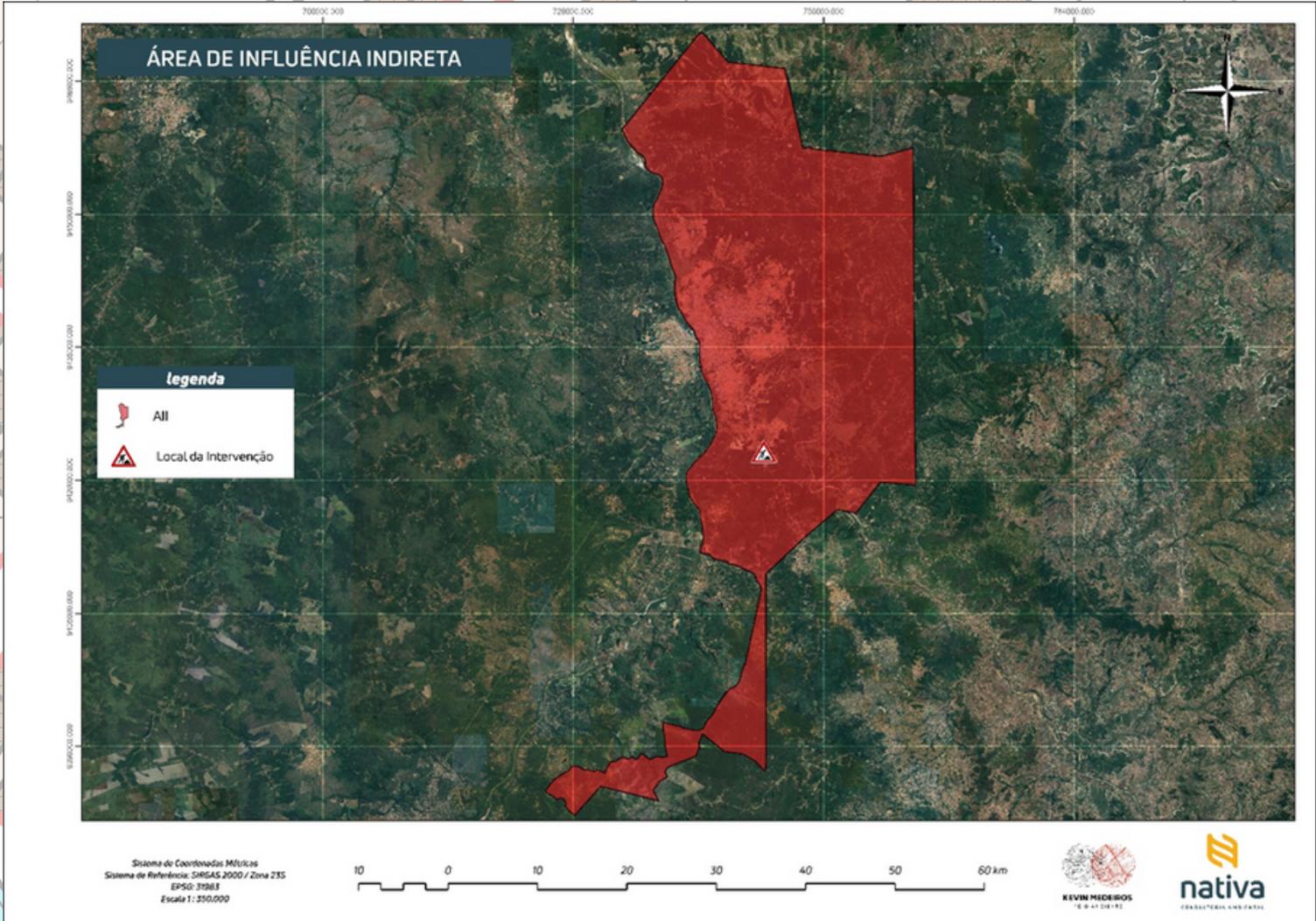
26.1



Imagem da All

Áreas de Influência

26.7



15

11

IR

Diagnóstico Ambiental

Meio Físico

O diagnóstico do meio físico engloba informações sobre atmosfera, o relevo (geomorfologia), a geologia, o solo, as águas superficiais e subterrâneas. Juntos, estes elementos compõem uma paisagem natural, que proporciona o suporte para a presença de seres vivos na região analisada.



Clima

O clima na região avaliada apresenta temperaturas médias entre 33,1°C e 24,6°C ao longo do ano. Os maiores índices de chuvas são observados entre os meses de janeiro e abril, enquanto os meses de julho a outubro apresentam os menores índices de chuvas. A umidade relativa do ar possui uma variação entre 40 e 70% ao longo do ano, onde o valor máximo ocorre no mês de março e o mínimo em agosto. A insolação (horas/dia) apresenta variações entre 14,4 a 10,2 sendo o menor valor registrado em janeiro e o maior valor em agosto. A velocidade média apresenta pouca variação ao longo do ano, mantendo-se na faixa entre 1,2 e 0,6 metros/segundo, com uma menor intensidade em janeiro e maior intensidade em agosto.

Diagnóstico Ambiental

Meio Físico



Geologia, Geomorfologia e Geotecnia

A região analisada encontra-se sobre uma área denominada de **Superfícies Aplainadas da Bacia do Rio Parnaíba**, que é composta por terrenos de baixas altitudes que variam entre 50 a 300 metros, e que têm como característica principal o “arrasamento” (tendência à tornar uma superfície plana) do relevo através dos processos erosivos que ali ocorrem.

As áreas de influência estão sobre camadas de rochas e solos oriundos das Formações Geológicas denominadas Piauí e Pedra de Fogo, pacotes de rochas compostas principalmente por arenitos e siltitos.



Recursos Hídricos

Os recursos hídricos superficiais no estado do Piauí estão associados à Bacia Hidrográfica do rio Parnaíba, que representa a segunda mais importante bacia da região nordeste. A área designada para a instalação do empreendimento está inserida na Região Hidrográfica Poti, inserida na grande sub-bacia do Médio Parnaíba. Os rios Parnaíba e Poti são os principais cursos hídricos que drenam o município de Teresina. Na área do projeto os recursos hídricos identificados são efêmeros, ou seja, drenam água apenas nos momentos de chuvas intensas. A vazão e o volume de água dependem da intensidade das chuvas.

Diagnóstico Ambiental

Meio Biótico



Flora



Teresina encontra-se sobre uma região de transição ambiental entre vegetações dos biomas de Caatinga, Cerrado e Amazônico



Predomínio da vegetação **Floresta Estacional Semidecidual**: adequada à períodos chuvosos seguidos de períodos de estiagem acentuada



Caneleiro, ipê-amarelo, juazeiro, jenipapo, carnaúba, babaçu, angico, dentre outras.

- **Floresta:** denso conjunto de árvores

- **Estacional:** estações bem definidas de chuva e seca

- **Semidecidual:** cerca de 20 até 50% das árvores perdem a folhagem nos períodos de seca



O imóvel objeto deste relatório não está sob áreas ambientalmente protegidas: Unidades de Conservação da Natureza (UCN) e/ou Áreas de Proteção Permanente (APP)

Diagnóstico Ambiental

Meio Biótico



Diagnóstico Ambiental

Meio Biótico



Fauna



As áreas de influência estão sobre o domínio do **bioma Cerrado**, onde 35% das espécies de fauna que habitam o bioma, são encontradas exclusivamente neste (caráter endêmico)



5% da biodiversidade global está contido no **bioma Cerrado**



1.200 espécies de Peixes, 150 de anfíbios, 180 de répteis, 837 de aves e 199 de mamíferos

Algumas das espécies faunísticas observadas nas áreas de influência:



Cutia

- Cutia (*Dasyprocta aguti*);
- Porco-do-mato (*Tayassu pecari*)
- Sagui (*Callithrix jacchus*)
- Xéxeu (*Cacicus cela*)
- Sabiá (*Turdus rufiventris*)
- Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*)
- Alma-de-gato (*Piaya cayana*)

Diagnóstico Ambiental

Meio Socioeconômico

Teresina

O município localiza-se na região centro-norte piauiense, sendo estabelecido no local denominado “Chapada do Corisco”, em decorrência da alta incidência de descargas elétricas. Além disso, a cidade é reconhecida como um polo regional de saúde, em razão do alto índice de atendimentos e o grande número de estabelecimentos de saúde.

- **Economia:** 78,1% da economia municipal é representada pelo ramo de *serviços*, 21,3% pela *indústria* e 0,7% pelo *agronegócio*; com 35,1% da população sendo considerada ocupada (quem trabalha pelo menos 1 hora por semana, sendo remunerado)
- **Educação:** 6 campi pertencentes à 3 instituições de ensino superior e cursos técnicos (UFPI, IFPI e UESPI), 150 Escolas Municipais de Ensino Fundamental; 163 Centros Municipais de Educação Infantil; 01 Centro Multidisciplinar; 01 Centro de Formação e 09 Bibliotecas
- **Saúde:** 146 estabelecimentos da rede municipal de saúde, 01 Pronto Socorro, 01 Hospital de Campanha, 03 Unidades de Pronto Atendimento – UPA, 10 Hospitais de Pequeno Porte, 91 Unidades Básicas de saúde – UBS, 07 Centros de Atendimento Psicossocial – CAPS, 01 Policlínica, 01 SAMU, 01 Unidade de Apoio Diagnóstico – Laboratório, 13 Centros de Especialidades, 05 Estabelecimentos de Vigilância em Saúde, 03 Centrais de Regulação e 09 Academias de Saúde.
- **Saneamento:** a coleta e tratamento de esgoto em Teresina atendem 42,6% da população da capital, serviço ofertado pela concessionária Águas de Teresina. Aproximadamente, 62% dos domicílios teresinenses utilizam sistema de fossa sumidouro e os outros 20% lançam diretamente nas galerias, riachos e rios do município

Diagnóstico Ambiental

Meio Socioeconômico

Teresina

- **Territórios tradicionais indígenas:** apesar de possuir uma população de 1.333 indígenas (Censo 2010), Teresina não contém nenhum território tradicional (o território mais próximo fica na cidade de Piri-piri-PI, a 142 km de Teresina)
- **Territórios quilombolas:** ausente no município (a comunidade mais próxima fica na cidade de Altos-PI, a 42 km da capital piauiense)
- **Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico:** há uma diversidade de bens culturais tombados no município, como edifícios, pontes, floresta e bens imateriais (Floresta Fóssil do Rio Poti, Ponte Metálica, Igreja São Benedito, roda de capoeira, repente, arte santeira); totalizando 28 bens culturais materiais, e 6 bens imateriais tombados pelo governo federal e estadual.



Diagnóstico Ambiental

Meio Socioeconômico

Roda de capoeira



Repente (violeiros)



Arte santeira

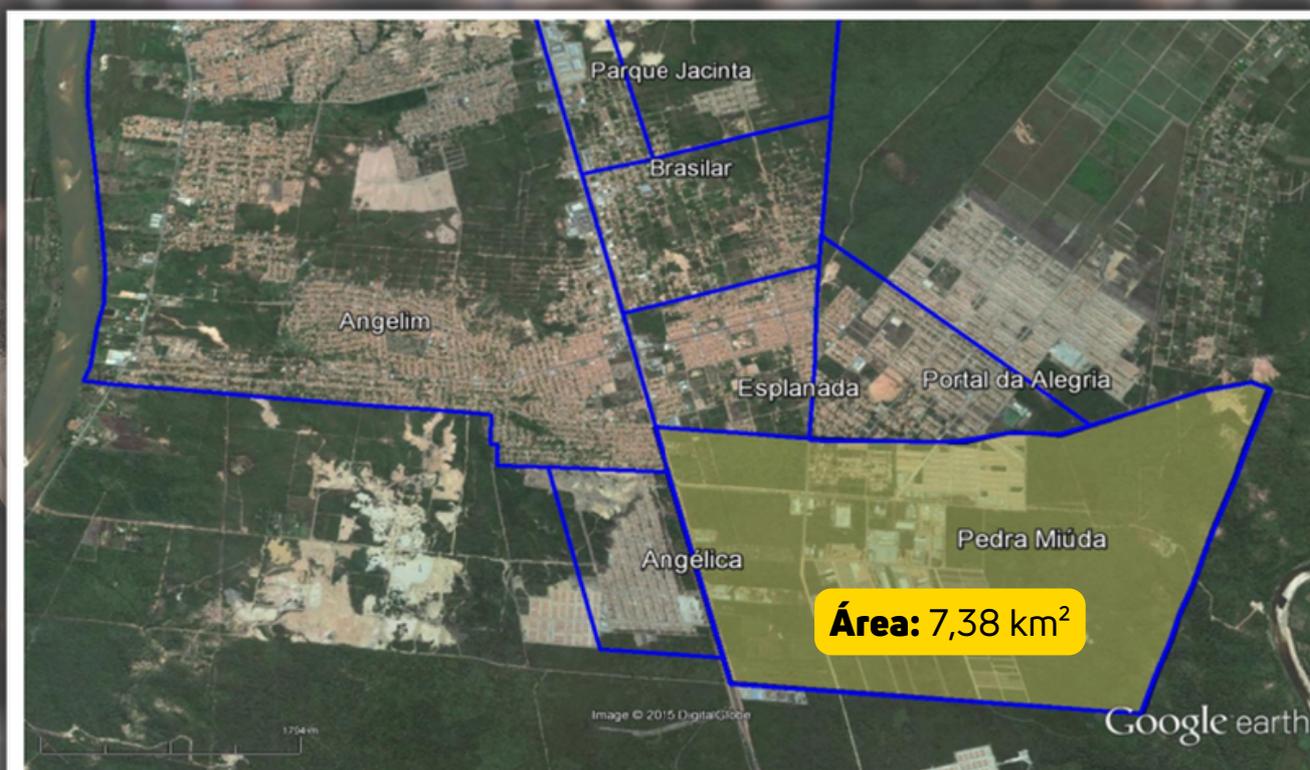


Diagnóstico Ambiental

Meio Socioeconômico

Pedra Miúda

Considerado de criação recente, o bairro foi instituído por meio da Lei nº 4.423, de 16 de julho de 2013 e corresponde à área acrescida à zona urbana do município de Teresina através da Lei nº 2.515, de 01 de abril de 1997. Antes de 2013, a área fazia parte dos bairros Esplanada e Polo Empresarial Sul.



Limites territoriais:

Norte: Esplanada/Portal da Alegria/Zona Rural

Sul: Zona Rural

Leste: Zona Rural

Oeste: Zona Rural/Angélica/Angelim

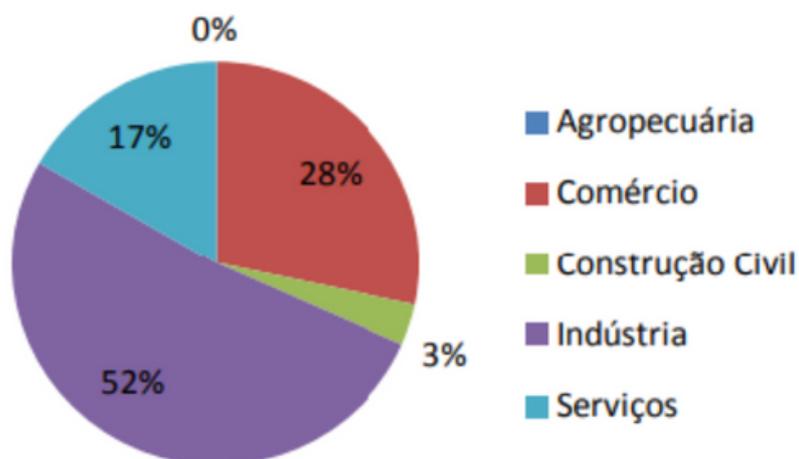
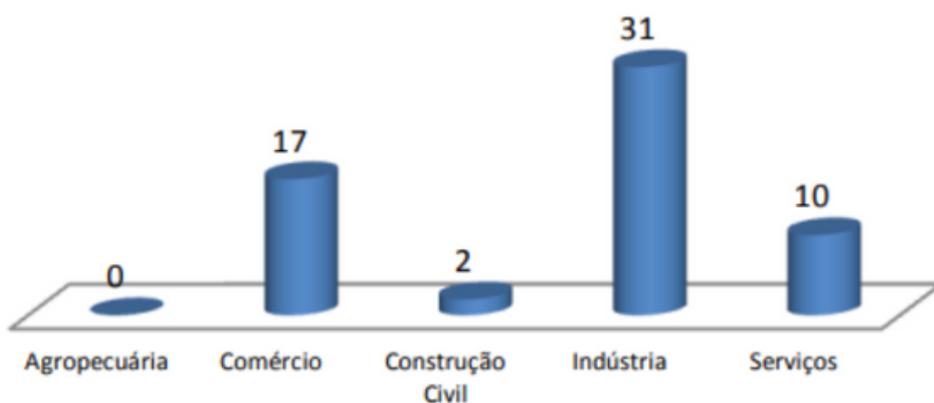
Diagnóstico Ambiental

Meio Socioeconômico

Pedra Miúda

Até o ano de 2015, existiam um total de 60 empresas na região do bairro.

Nº de Empresas: 60



Diagnóstico Ambiental

Meio Socioeconômico



Não há a presença de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas), assentamentos rurais, sítios arqueológicos/paleontológicos e bens materiais e imateriais tombados nas áreas de influência direta e área diretamente afetada pelo projeto do empreendimento.

Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

O diagnóstico ambiental das esferas que constituem o ambiente (meio físico, biótico e socioeconômico), juntamente às informações técnicas relativas ao projeto e instalação do empreendimento descrito neste RIMA, foi possível identificar e avaliar os impactos ambientais para todas as fases do empreendimento (Projeto, Instalação e Operação).

A **avaliação dos impactos identificados**, permitiu a descrição dos meios em função dos seguintes elementos:

- *Meio impactado (Biótico, Físico e Socioeconômico);*
- *Atividade geradora do impacto;*
- *Caráter positivo e negativo em relação ao meio ambiente;*
- *Sugestão de medidas mitigadoras/compensatórias (impactos negativos) e potencializadoras (impactos positivos)*

Foram *identificados e avaliados* **21 impactos ambientais**: 17 de natureza negativa, e outros 4 de natureza positiva.

IMPACTO AMBIENTAL: qualquer alteração benéfica ou maléfica ocorrida no meio ambiente, resultante dos produtos e serviços fornecidos pelas atividades humanas (indústria, agropecuária, mineração, saneamento, dentre outros)

MEDIDA MITIGADORA: atividade que tem como objetivo a redução da gravidade de impactos ambientais negativos

MEDIDA COMPENSATÓRIA: atividade que tem como objetivo a compensação de impactos ambientais negativos inevitáveis, não podendo ser mitigados

Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS

Meio	Impacto	Atividade Geradora	Medida Mitigadora/Compensatória
Solo/Água/Ar	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da Qualidade do Ar; Poluição Sonora. 	Movimentação de Máquinas pesadas e veículos durante o processo de Supressão da Vegetação.	<ul style="list-style-type: none"> Planejar adequadamente as operações de remoção e transporte de material suprimido; Verificar condições mecânicas das máquinas, equipamentos e veículos utilizados durante a atividade de modo a minimizar a emissão de ruídos e gases.
	<ul style="list-style-type: none"> Compactação e Redução da Permeabilidade do solo. 	Movimentação de veículos e pessoas e pavimentação do pátio interno.	<ul style="list-style-type: none"> Construção apenas dos equipamentos necessários à operação do empreendimento; destinar áreas permeáveis no terreno
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da Qualidade do Ar; Utilização de recursos hídricos; Geração de ruídos e vibrações; Compactação e redução da permeabilidade do solo; Escoamento Superficial; Processos Erosivos. 	Obras de Terraplenagem;	<ul style="list-style-type: none"> Verificar condições mecânicas das máquinas, equipamentos e veículos utilizados durante a atividade de construção e operação do empreendimento, de modo a minimizar a emissão de ruídos e gases nocivos diretamente à atmosfera, sem quaisquer controle ou monitoramento. Utilizar racionalmente o recurso hídrico para a realização das obras de terraplenagem; Promover o tratamento adequado aos efluentes dos processos de lavagem de gases, estimulando a reutilização da água no processo; Otimizar os processos de compactação do solo, execução de cortes e aterros, de modo a evitar o tráfego excessivo de máquinas e veículos no perímetro do imóvel; Executar projeto de manejo e drenagem de águas pluviais.
	<ul style="list-style-type: none"> Geração de Resíduos Sólidos 	Construção e Funcionamento do Empreendimento – Incineração de Resíduos Hospitalares e de Serviços de Saúde;	<ul style="list-style-type: none"> Adotar práticas de Educação Ambiental junto aos colaboradores, promovendo a coleta seletiva dos resíduos gerados no empreendimento e dar destinação ambientalmente adequada aos resíduos gerados tanto nas fases de construção quanto de operação do empreendimento;

Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS

	<ul style="list-style-type: none"> Contaminação do Solo, Ar e Água de mananciais superficiais e subterrâneos. 	Operação do Empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> Acondicionar, transportar, e dar a destinação final adequadas aos resíduos gerados a partir da atividade de incineração e de rotinas administrativas da planta; Realizar inspeções e manutenções preventivas nos equipamentos instalados e/ou construídos, a fim de identificar eventuais vazamentos, lançamentos de efluentes em padrões inadequados;
Flora	<ul style="list-style-type: none"> Redução da composição da flora local. 	Supressão da Vegetação Nativa	<ul style="list-style-type: none"> Suprimir a cobertura arbórea/arbustiva apenas nos locais destinados estritamente à supressão de vegetação e, conseqüentemente, à execução do projeto; Evitar a queima de material lenhoso sem o devido manejo e autorização; Implementar, em momento oportuno, a produção de mudas nativas do bioma cerrado para plantio nas áreas não utilizadas para a construção do empreendimento, promovendo, se possível, a doação das mudas excedentes à população circunvizinha.
Fauna	<ul style="list-style-type: none"> Afugentamento de Fauna terrestre. 	Supressão da Vegetação Nativa; Obras de Terraplenagem; Construção e funcionamento do empreendimento.	<ul style="list-style-type: none"> Verificar condições mecânicas das máquinas, equipamentos e veículos utilizados durante a atividade de modo a minimizar a emissão de ruídos e gases; Evitar trabalho noturno.
	<ul style="list-style-type: none"> Redução da diversidade faunística local. 	Supressão da Vegetação Nativa; Obras de Terraplenagem; Construção e funcionamento do empreendimento.	<ul style="list-style-type: none"> Suprimir a cobertura arbórea/arbustiva apenas nos locais destinados estritamente à supressão de vegetação e, conseqüentemente, à execução das obras do empreendimento; Proibição de caça e pesca indiscriminadas, especialmente na reserva legal do imóvel; Promover a conservação da reserva legal, em consonância com o estabelecido em Lei.

Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS

Antrópico	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de ocorrência de acidentes. 	Movimentação de Máquinas pesadas e veículos durante o processo de Supressão da Vegetação, obras de terraplenagem;	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição de EPI's adequados à atividade; Instalação de EPC's quando for pertinente à atividade executada; Sinalização e instrução aos trabalhadores; Realização de treinamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> Ocorrência de acidentes. 	Operação do empreendimento;	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição de EPI's adequados à atividade; Instalação de EPC's quando for pertinente à atividade executada; Sinalização e instrução aos trabalhadores; Realização de treinamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> Contaminação por inalação ou ingestão de efluentes. 	Operação do Empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento à Legislação e normas de segurança do trabalho; Distribuição e manutenção de EPI's adequados à atividade; Realização de treinamentos específicos relacionados ao manuseio de equipamentos e realização de atividades específicas.

Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

IMPACTOS AMBIENTAIS POSITIVOS

Meio	Impacto	Atividade Geradora	Medida Potencializadora
Solo/Água/Ar Flora/Vegetação Fauna	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do volume de resíduos a ser depositado nos aterros; • Tratamento e destinação final adequadas de resíduos potencialmente nocivos ao meio ambiente e à saúde humana; 	Incineração de resíduos hospitalares e de serviços de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de sensibilização da população em geral, com especial atenção aos geradores de resíduos hospitalares e de serviços de saúde para que façam a gestão adequada dos materiais;
Antrópico	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de Empregos Diretos e Indiretos; 	Contratação de mão de obra permanente e temporária.	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a contratação de mão de obra local; • Priorizar a aquisição de insumos, ferramentas e contratação de maquinário e veículos para a logística no mercado local;
	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulo ao crescimento da oferta de serviços semelhantes no cenário local; 	Construção e operação do empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de técnicas e tecnologias sustentáveis, com menor potencial de degradação para o meio ambiente.

Programas Ambientais



Plano de educação ambiental



Plano de Ferenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil



Plano de contigência (acidentes)



Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos e Gasosos



Relatório de Impactos Ambientais



Relatório de Caracterização Ambiental



nativa

CONSULTORIA AMBIENTAL